

Projeto de Intervenção: Uma viagem ao “Cosmos”.

MALLU QUINTAO MARTINS (Autor), FÁBIO AUGUSTO RODRIGUES E SILVA (Orientador), LEANDRO MOREIRA (Orientador), LUCIANA FERNANDES (Orientador)

A criação do projeto nasceu com a ideia de utilizar diferentes recursos de ensino dentro da sala de aula para trabalhar alguns conhecimentos físicos de uma maneira mais lúdica para o aluno, como Sistema solar; luz; gravidade; tempo; método científico; universo microscópico; radioatividade; estrelas; aquecimento global e etc. Isto porque, de acordo com o estudo de artigos recentes, o ensino de astronomia no Brasil não é muito praticado, seja pela falta de professores habilitados nesse conhecimento como também a falsa impressão de que seu conteúdo são densos e complexos. Tendo em vista que a astronomia está presente em nosso cotidiano, é possível levar de uma maneira mais leve, porém completa, este conhecimento para dentro da sala de aula. Com esse pensamento, levamos este projeto para ser aplicado na Escola Municipal Padre Carmélio Augusto Teixeira, Ouro Preto – MG. A proposta deu início com um diálogo com os alunos, discutimos como a física, incluindo a astronomia, está presente e faz parte de no nosso dia – a – dia, exemplificando as estações do ano, as marés, a divisão do dia em horas, minutos e segundos, dentre outros assuntos correlacionados. Em seguida foram exibidos os episódios do documentário “Cosmos: uma odisseia no espaço” (Seth MacFarlane e Ann Druyan), e a proposta foi finalizada realizando algumas atividades complementares de fixação. Os alunos demonstraram um significativo interesse por todo o assunto e propostas, porém, a maior e melhor atividade, segundo os próprios alunos, foi a ida do Planetário Inflável do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas/UFOP. Observar os planetas e estrelas de uma forma que se aproxima da realidade, através do documentário, despertou nos alunos, uma busca pelo conhecimento que era pouco praticada. Ao final do projeto, os alunos foram submetidos a um pequeno questionário, pelo qual puderam ser identificadas críticas construtivas e considerações sobre como esse trabalho contribuiu para o aprendizado sobre o tema.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto